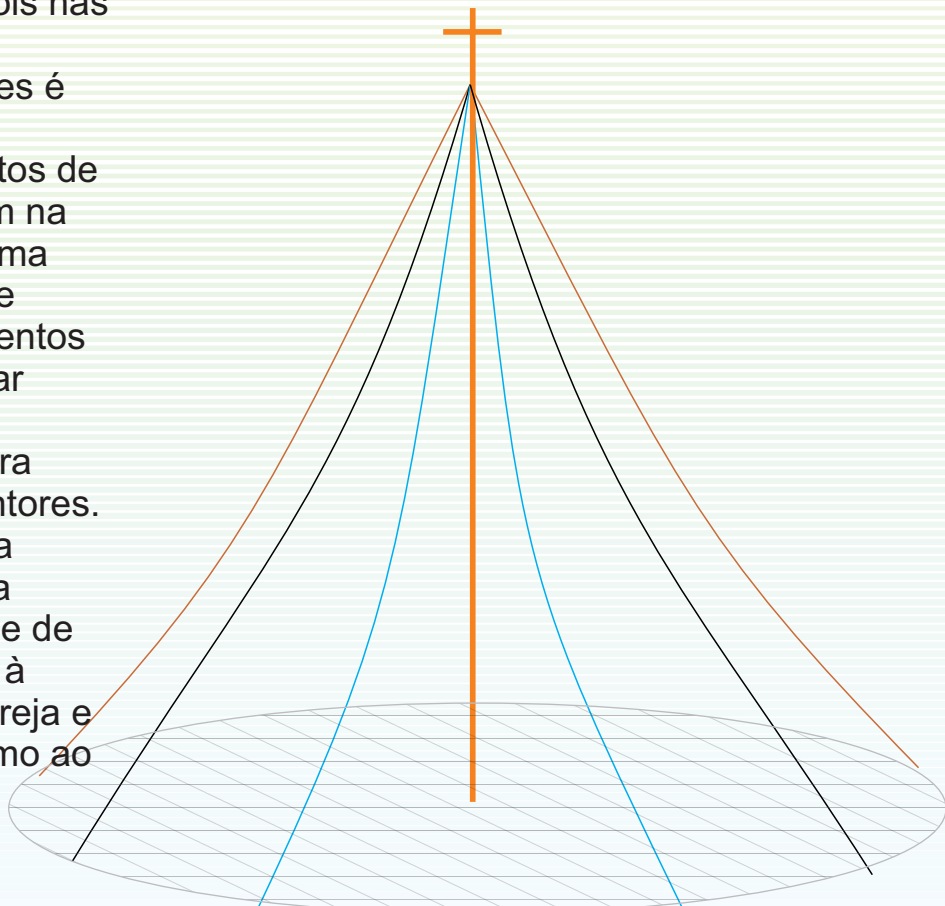


14º

# Lugares da Sacristia e da equipe de cânticos

Arq. José Enesio Pinheiro. CAU202315-6

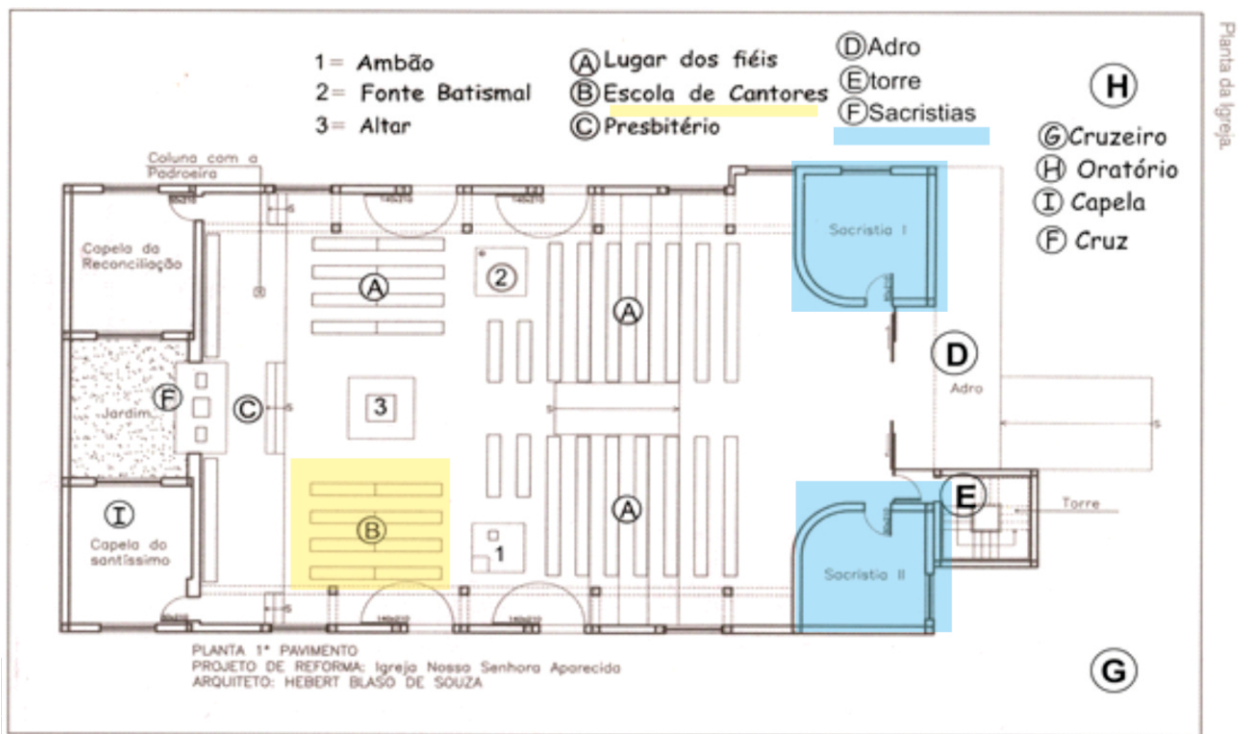
Sacristia (pequeno sagrado). Inserimos as informações sobre a sacristia junto com as da equipe de cânticos, pois nas pequenas comunidades é normal os equipamentos de som ficarem na sacristia. Uma proximidade deste elementos pode facilitar adequar a infraestrutura para os cantores. O dilema da sacristia é a necessidade de um espaço à frente da igreja e outro próximo ao átrio.



# Sacristia

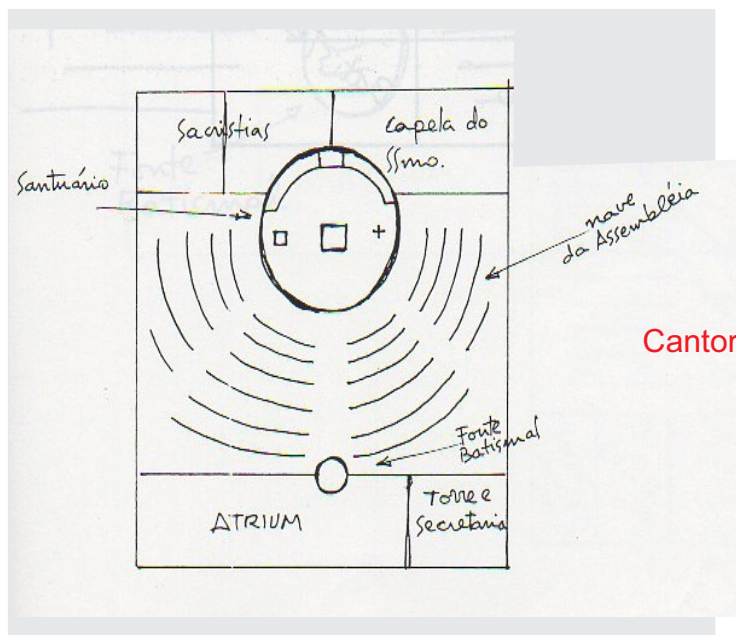
As missas solenes, sobretudo as de sábado à noite e domingo, iniciam com a procissão de abertura saindo do átrio. Por isso, muitos objetos precisam ficar próximos ao átrio para facilitar a organização. No átrio também é lugar de distribuir folhetos, panfletos, etc. e para isso precisa de um lugar para guardar esses materiais. Por outro lado, é importante uma sacristia próxima ao presbitério ou lugar dos ministros, pois tem necessidade de guardar vasos sagrados e os purificar. Normalmente em igrejas maiores nesta sacristia se prevê um banheiro. Mas em todas as igrejas é necessário uma pia própria para purificar os vasos sagrados, diferente da pia que as equipes usam para lavar panos que limpam a Igreja etc.

Analisemos os croquis abaixo.



Igreja N. S. Aparecida, Belo Horizonte.

Fonte: MORAES, F. Francisco. *O espaço do culto à imagem da Igreja*, Loyola, São Paulo S. P Pág. 191.



A Igreja N. S. Aparecida, ilustrada pela plana, ou croqui acima, possui duas sacristias próximas ao átrio e não possui nenhuma próxima ao lugar dos ministros.

Na imagem abaixo, de estudo de Cláudio Pasto ele insere uma sacristia utilizando o espaço da torre, que seria construída e também insere outra próxima ao lugar dos ministros, que ele chama de Santuário. Pasto não nomeia lugar para os cantores. Mas fica fácil sugerir que poderiam ficar próximo a sacristia que está próximo do santuário.

## Sacristia e lugar dos cantores.

**Sacristia** - A palavra sacristia significa *pequeno sagrado*. Local onde o presidente e ministros se preparam para a celebração. Precisa ter espaço suficiente para permitir a existências de armários reforçados para guardar os vasos sagrados e livros; guarda-roupas para as vestes dos vários ministros. Além de banheiro, pia para lavar as mãos e purificar vasos sagrados e outras peças usadas nas aspersões e lavabo dos ministros, arrumar vasos de flores etc. Precisa haver um espelho, fora do banheiro, para que todos os ministros possam usar. A sacristia faz parte do templo, por isso precisa ser harmoniosa e limpa. Nas grandes igrejas pode haver duas sacristias. Uma na entrada, mais ampla. E outra menor, próximo do presbitério (ECNBB, 106 pág. 157)

*83 - O termo sacristia significa "pequeno sagrado". Além de local para a guarda dos objetos e alfaias, também prolonga os espaços rituais, porque nela acontece a preparação imediata dos ministros ordenados e leigos, bem como a conclusão das celebrações.*

*84 - Pode haver duas sacristias: uma mais perto do altar, onde se guardam os utensílios necessários para a celebração, cálices, pratos, galhetas etc.; e outra mais próxima da entrada, onde os ministros se vestem, dão início e concluem a celebração com a procissão.*

*85 - Na sacristia colocam-se móveis projetados, como prateleiras, espaço para cabides, gavetas suficientes para guardar somente o material útil às celebrações. Uma pia para a lavagem e purificação dos cálices e pratos (patenas) precisa ser prevista. E o escoamento dessa água pode ir para o mesmo lugar onde se faz o da fonte batismal.*

*86 - Na nossa realidade, faz-se necessário, dentro da sacristia, um banheiro que atenda às necessidades do presidente e dos ministros. Sua localização deve ser discreta e de forma que os fiéis não ouçam o ruído provocado pela válvula de descarga.*

## A mistagogia do O lugar da equipe de cânticos.

A equipe de cânticos faz parte da assembleia, por isso deve ficar no mesmo nível dela. E precisa ser localizado de forma a possibilitar que os membros possam ter participação integral na celebração. Devem ter local confortável, fora do presbitério, próximo da assembleia, voltados para o local onde acontecem as ações rituais: ambão, altar, cadeira da presidência, fonte batismal e nunca de frente para a assembleia como se estivesse apresentando um espetáculo. Neste ambiente todos estão a serviço.

**G – Estudo 106 da CNBB n. 10** – Sobre o lugar da assembleia.

*10 - Para a equipe de música, deve ser escolhido um lugar que os possibilite uma completa participação na celebração, com visibilidade ao seu ministério peculiar, facilitando o seu serviço, sempre no mesmo nível da assembleia, já que faz parte dela.*

*A própria colocação do coro (lugar dos cantores) deve mostrar a sua real natureza e função. Este grupo, especializado ou não,*

*nada mais é do que uma porção da assembleia dos fiéis em cujo nome desempenha um papel litúrgico particular. Seu melhor lugar é próximo à assembleia, não de costas para ela, voltado para o altar, à direita ou à esquerda, em lugar visível e cômodo, fora do presbitério; de modo que os cantores possam desempenhar bem sua função e mais facilmente ter acesso à mesa eucarística(SC n. 2).*

Em todas as celebrações, os músicos e cantores ocuparão o lugar a eles destinados junto à assembleia. Esse local requer infraestrutura adequada à função ministerial de sustentar o canto da assembleia, prevendo tomadas de energia elétrica e condições para ligar os equipamentos necessários. Estudo da CNBB n. 106. N. 51

#### Orientações da IGMR:

*O grupo dos cantores, segundo a disposição de cada igreja, deve ser colocado de tal forma que se manifeste claramente sua natureza, isto é, que faz parte da assembleia dos fiéis, onde desempenha um papel particular; que a execução de sua função se torne mais fácil; e possa cada um de seus membros facilmente obter uma participação plena na Missa, ou seja, participação sacramental.*

*O órgão e outros instrumentos musicais legitimamente aprovados sejam colocados em tal lugar que possam sustentar o canto do grupo de cantores e do povo e possam ser facilmente ouvidos, quando tocados sozinhos. Convém que o órgão seja abençoado antes de ser destinado ao uso litúrgico, segundo o rito descrito no Ritual Romano (...) (IGMR n. 312 e 313).*